

Boletim Informativo

Com esta 2.ª edição do boletim informativo do Projeto **IP-Santarem.verde**, pretendemos dar a conhecer as atividades desenvolvidas pelos estudantes e docentes de vários cursos do IPS ao longo do 1.º semestre. Divulgamos, ainda, algumas atividades realizadas no 2.º semestre.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Workshops Ciência e Ambiente

Os estudantes de 3.º ano de Animação Cultural e Educação Comunitária realizaram iniciativas no âmbito das unidades curriculares de *Educação Ambiental e de Animação e Divulgação Científica*, intituladas "Workshops Ciência e Ambiente". Estas atividades decorreram no dia 13 de dezembro de 2012, entre as 10:30h e as 16:00h. No período da manhã, os workshops contaram com a presença de alunos do 6.º ano da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Mem Ramires, que aderiram muito bem às atividades, estando muito atentos a todas as explicações e até partilhando algumas curiosidades que conheciam através de situações passadas com pais e/ou avós ou mesmo na escola. A professora de Ciências da Natureza que acompanhava os alunos reforçou a importância de os envolver neste tipo de iniciativa e considerou que as atividades estavam adequadas ao público-alvo.

As atividades, no período da tarde, tiveram como objetivo sensibilizar toda a comunidade educativa para alguns problemas ambientais da ESES, mas os estudantes da ESES não se mostraram muito receptivos, uma vez que a sua adesão foi bastante reduzida.



1

Revitalização da HORTESES

Os estudantes de 3.º ano de Animação Cultural e Educação Comunitária desenvolveram algumas iniciativas na **HORTESES** ao longo do 1.º semestre, no âmbito da disciplina de Educação Ambiental. Os trabalhos iniciaram com a remoção de ervas daninhas e com o arejamento do solo. Posteriormente, preparou-se o composto e iniciou-se o processo de compostagem. Os trabalhos foram concluídos com a plantação de couves.



Durante o mês de março, foi retomado o trabalho na HORTESSES com a turma de 2.º ano diurno de Educação Básica. Durante este semestre os estudantes procederam à preparação do terreno e seleção das culturas; à plantação/sementeira; ao cultivo e manutenção das culturas e respetiva colheita.

Diagnóstico ambiental do IPS

No âmbito do nosso projeto elaborou-se um questionário *online*, dirigido a toda a comunidade educativa, que visava a consecução dos seguintes objetivos específicos: a) identificar problemas ambientais nas instalações do IPS; b) proceder a um levantamento dos comportamentos ambientais dos inquiridos; e c) identificar possíveis soluções para os problemas ambientais mencionados.

A análise deste questionário permitiu identificar problemas ambientais do IPS, dos quais se destaca largamente a quase inexistente separação de resíduos. As respostas obtidas constituem um contributo precioso para a conceção, no âmbito do projeto, de estratégias de intervenção com a finalidade de fomentar uma maior consciencialização de toda a comunidade educativa para os problemas ambientais atuais e para a adoção de comportamentos mais sustentáveis.

Resultados do questionários
disponíveis em:

ipsantaremverde.wordpress.com

Diversidade linguística e desenvolvimento sustentável

No âmbito da UC de *Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue* (2.º ano da Licenciatura em Educação Básica PL), um dos grupos de trabalho estudou o tema da articulação entre diversidade linguística e desenvolvimento sustentável. Aqui ficam algumas (breves) ideias-chave sobre um tópico que começa a ganhar relevo no contexto internacional. [do-cente Leonor Santos].

A sustentabilidade deve ser vista como um conceito sistémico, relacionado com a continuidade dos aspetos económicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana. O desenvolvimento sustentável é o processo que possibilita a sustentabilidade.

Entende-se por diversidade linguística a existência e convivência de línguas diferentes. O conceito defende o respeito por todas as línguas e promove a preservação daquelas que se encontram em vias de extinção por falta de falantes.

Perante os problemas globais com que nos deparamos é preciso que os atuais cidadãos sejam capazes de estabelecer interligações entre temas e áreas de conhecimento diferentes, de compreender como se organiza e evolui a sociedade, e paralelamente decodificar os desafios de hoje tendo em conta que o desenvolvimento sustentável é uma necessidade social e ecológica da máxima urgência e que a educação é indispensável para o alcançar. É, por isso,

importante que os alunos aprendam a refletir, de forma crítica, sobre o seu lugar no mundo e sobre o que significa o desenvolvimento sustentável. Para tal, importa que lhes sejam oferecidas experiências educativas que privilegiem outros pilares do desenvolvimento sustentável, para além do ambiental, e que eles compreendam que a diversidade linguística e cultural, o diálogo intercultural, os direitos humanos, bem como a valorização da diferença de cada um, são elementos essenciais da sustentabilidade (Sá, 2012, p.65).

[Estudantes: Ana Chagas; Maria Salgueiro; Mariana Simões]

As atividades, no período da tarde, tiveram como objetivo sensibilizar toda a comunidade educativa para alguns problemas ambientais da ESES, mas os estudantes da ESES não se mostraram muito recetivos, uma vez que a sua adesão foi bastante reduzida. Apresentamos resumidamente a descrição destas atividades.



Conferência «Ciência e Ambiente – Gestão de Resíduos e Sustentabilidade: do local para o global»

Esta conferência teve como objetivo promover uma maior sensibilização e conhecimento da comunidade local e global quanto à necessidade de separação de resíduos e de adoção de comportamentos mais sustentáveis. Realizou-se no dia 17 de abril, das 09:30h às 13:00h, no auditório 1 da ESES. Foi uma iniciativa que teve bastante adesão (79 inscrições) e nela participaram vários estudantes, docentes e não docentes do IPS, bem como outros cidadãos interessados. Contou com a presença de convidados que trabalham, no seu dia a dia, com questões relacionadas com o ambiente e a sustentabilidade, e que nos permitiram conhecer o papel das autoridades locais e de associações como a Resitejo, enquanto agentes de proximidade dos cidadãos na construção de comunidades mais sustentáveis, cujos princípios assentam no Desenvolvimento Sustentável. Nesta perspetiva de sustentabilidade, foi ainda possível conhecer exemplos bem-sucedidos de ideias criativas, sustentáveis e amigas do ambiente, como as apresentadas pela equipa Gumelo e pela Vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Santarém.

Na sessão de abertura, contamos com a presença dos Professores: Jean Campiche, diretor da ESES; Elisabete Linhares, do Departamento de Ciências Matemáticas e Naturais e Coordenadora do projeto IPSantarém.verde; António Gomes, da Escola Superior Agrária e membro do projeto IPSantarém.verde; e Celeste Godinho, da Escola Superior de Saúde e membro do projeto IPSantarém.verde. Estiveram ainda presentes das estagiárias no projeto IPSantarém.verde: Cláudia Baiana, Fernanda Pinheiro – do 2.º e do 3.º ano da Licenciatura em Educação Social, respetivamente, e Cátia Lopes – da Licenciatura em Animação Cultural e Educação Comunitária, do 3.º ano.

Os oradores convidados da conferência foram:

- Eng.º Filipe Melo da Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo, que apresentou o tema “Educar para a Sustentabilidade”;
- Dra. Maria Teresa Azoia – Vereadora da Proteção Ambiental da Câmara Municipal de Santarém, com o tema “O Município de Santarém e o Ambiente”;
- Biólogo João Cavaleiro da Equipa do projeto Gumelo, que apresentou o tema “Um café para dois...”, com a Gumelo;
- Ana da Silva (ESES), António Mendes Marques (ESAS) e Rui Coutinho (Núcleo PROVE de Alpiarça), com o tema “Inauguração da iniciativa Cabazes PROVE no IPS e Sorteio de Cabaz Biológico”;
- Cátia Lopes, Estagiária do Curso de Licenciatura de Animação Cultural e Educação Comunitária (ACEC), 3.º ano, com a Avaliação da Conferência: “Jogo dos 3R”.

resultados proporcionou-se a oportunidade de realizar um evento que tentasse dar resposta a algumas dessas mesmas necessidades. Decorreu, portanto, no passado dia 16 de maio, o Seminário *Educação Social em debate: Formação, Ambiente e Sustentabilidade, como segunda atividade*, comum a ambos os projetos.



Como convidadas a apresentar comunicação tivemos: a Dra. Susana Valente (investigadora do OBSERVA – Observatório de Ambiente e Sociedade – Instituto das Ciências Sociais da Universidade de Lisboa), que participou com o tema “Educação Ambiental em Portugal”; a Dra. Susana Fonseca (Doutoranda em Políticas do Ambiente; investigadora na sociologia do ambiente; colaboradora e ex-presidente da Quercus), com o tema “Ambiente e consumo sustentável”. Na área da Educação Social pudemos contar com a Dra. Sílvia Azevedo (Presidente da Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social (APTSES), autora do livro “Técnicos Superiores de Educação Social – Necessidade e pertinência de um estatuto profissional”), abordando o “Perfil e competências do(a) Educador(a) Social”.

Atividades das estagiárias

Depois do estágio no semestre anterior, em que passamos por um processo de observação e recolha de informação e onde, após análise desta, efetuamos o diagnóstico de necessidades, surgiram dois projetos de intervenção socioeducativa: Ambiente.de(-Trans)Formação e “(In)Formando-me”. Neste semestre realizamos o 2.º momento de estágio no Projeto **IPSantarem.verde**. Uma primeira atividade consistiu no desenho e implementação de um inquérito por questionário aos(as) Educadores(as) Sociais diplomados(as) na ESES com o objetivo de aferir, entre outras informações, quais as suas principais necessidades de formação, quer na área do ambiente, quer a um nível mais geral na área da Educação Social. A partir dos

Na Mesa Redonda foram feitas reflexões e discutidas conclusões acerca do estudo, com a participação de professores da ESES: Leonor Teixeira (Coordenadora da licenciatura em Educação Social); Paulo Dias (Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Coordenador do mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária); Lia Pappámikail (orientadora de estágio); Marisa Correia (Coordenadora do Projeto **IPSantarem.verde**) e Dra. Sílvia Azevedo (Presidente da APTSES). [Estudantes: Fernanda Pinheiro e Vanessa Gonçalves]

O grupo de estagiárias de Educação Social do 2.º ano tem como principal objetivo divulgar o projeto e consciencializar o público-alvo para as boas práticas ambientais. Uma das nossas iniciativas consistirá numa intervenção num jardim de infância, em Santarém. Considerando a importância das atividades lúdicas para as crianças do pré-escolar, pensamos realizar jogos/atividades recreativas que transmitam uma mensagem relativamente à essência do projeto **IPSantarem.verde**. Algumas das atividades previstas são:

- “Base para painéis”, utensílio proposto como prenda do Dia da Mãe e que tem como material principal rolhas de cortiça reutilizadas;
- “Postal florido” com materiais reutilizados, como por exemplo revistas e/ou jornais, para acompanhar a base para painéis;
- “Ecopontos coloridos”, para ficarem na sala e construídos, também, com materiais reutilizados;
- “Reaproveitar para brincar”, uma atividade com materiais que as crianças trarão de casa para construírem “barcos”;
- “O nosso cantinho”, visa a organização de um “cantinho” num espaço da sala, para que fique em memória a nossa ida a este local e para continuarem a realizar atividades no âmbito do ambiente.

Estamos, também, a preparar uma atividade para ser desenvolvida no IPS, concretamente na entrada da ESES, que será a elaboração/venda de postais com materiais recicláveis.

[Estudantes: Ariana Fulgêncio; Cláudia Baiana; Élia Teixeira e Joana Terrinca]

Para este estágio criei um projeto que consiste num concurso de construção criativa de ecopontos e cinzeiros pelos alunos da ESES. Estes terão de criar ecopontos e cinzeiros que sejam resistentes e criativos de forma a despertar e a fomentar comportamentos amigos do ambiente. Este projeto surgiu das conclusões tiradas do diagnóstico realizado no 1.º semestre, pois a ESES não realiza separação de resíduos e os cinzeiros existentes não escassos.

Pretendo sensibilizar os alunos para esta problemática, promovendo a sua participação na melhoria ambiental da escola, incutindo neles e em toda a comunidade escolar a responsabilidade de contribuir para uma mudança de comportamentos, criando, assim, um ambiente mais sustentável e ecológico. [Estudantes: Cátia Lopes; 3.º ano ACEC]

OPASDABRS - Protejo de Animação Social para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica na Região de Santarém e o Núcleo PROVE de Alpiarça lançam a iniciativa CABAZES PROVE NO IPS: todas as terças-feiras, das 17h às 19h, por 10 €, pode adquirir um cabaz 100% biológico no Complexo Andaluz. O cabaz contém 5 a 7 quilos de produtos para base de sopa, folhas, salada, fruta e aromáticas da época e da zona, de produtores/as certificados/as em MPB.

A inscrição pode ser feita através de www.prove.com.pt, encomendas.alpiarca@prove.com.pt, Tel.: 964006032 e 926078250.

<http://www.postcarbon.org/>
<http://www.edutopia.org/blog/teaching-students-e-coliteracy-carolie-sly>
<http://www.resitejo.pt/>
<http://www.gumelo.com/>
<http://www.growingpower.org/>
<http://backtoedenfilm.com/>

Ficha Técnica

Coordenação: Ana da Silva, Elisabete Linhares e Marisa Correia

Design: Teresa Rodrigues e Mariana Santos

Gestão de conteúdos e revisão: Leonor Santos e Marisa Correia

Paginação: Mariana Santos

Edição: Instituto Politécnico de Santarém

